

**COMUNICAÇÃO INTERNA ORGANIZACIONAL:
UM MAPEAMENTO DOS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS PELA ÓTICA
DE *STAKEHOLDERS* INTERNOS EM UMA UNIDADE DE PESQUISA DA
EMBRAPA**

Autor: VANDREA MORAES FERREIRA

Banca examinadora: Prof^ª. Dr^ª. Irene Raguene Troccoli (presidente); Prof.^a Dr.^a

Cecília Lima de Queiros Mattoso, Prof. Dr. Luis Alexandre Grubits de Paula Pessoa
(PUC)

RESUMO

Comunicar é exercer uma atividade social, na qual indivíduos que partilham de uma mesma cultura criam e trocam significados, respondendo à realidade que experimentam cotidianamente. Na comunicação há sempre uma intenção básica: como fonte codificadora, certamente o emissor espera que o receptor selecione sua mensagem, a compreenda, a aceite e, finalmente, a aplique. Esta dissertação, de abordagem quantitativa com vertente qualitativa, exploratória e descritiva quanto aos fins, e estudo de caso quanto aos meios, identifica a estrutura do processo de comunicação organizacional entre as áreas de pesquisa e de comunicação de uma unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), e verifica, do ponto de vista dos stakeholders internos pesquisadores científicos, os pontos positivos e negativos que estejam impactando os resultados desta interação e, por consequência, possam prejudicar o repasse dos resultados da pesquisa científica aos stakeholders externos primários. A pesquisa primária foi realizada por meio de questionário com perguntas abertas e fechadas, aplicado remotamente junto aos 44 cientistas-pesquisadores então envolvidos no processo de geração de tecnologias ao corpo de pesquisadores científicos da referida unidade da Embrapa, entre fins do ano de 2012 e início do ano de 2013. Os resultados indicaram que somente metade dos pesquisadores reunidos na amostra conhece as formas como a área de comunicação repassa as informações sobre as ações e os resultados dos projetos de pesquisa para os diversos stakeholders externos primários. Também mostraram que, aos pesquisadores, falta uma conscientização sobre o que significa a obediência a um protocolo processual de comunicação interna. Sugestões são lançadas no sentido de adequar estes processos comunicacionais, de forma a adequar as necessidades da área de comunicação às características dos pesquisadores. Para futuros estudos sugere-se que seja realizada investigação junto às profissionais lotadas na área de comunicação da unidade, captando sua visão quanto à interface com os pesquisadores científicos, esforço que permitiria a triangulação das informações obtidas junto a estes últimos.

Palavras-chave: Embrapa; comunicação interna; protocolo comunicacional